

Vagas dificilmente são preenchidas

No Hospital do Servidor Público Estadual há também o desinteresse pelas vagas oferecidas pela instituição, aliado ao déficit de recursos humanos. A área mais afetada é a de enfermagem — apenas 8% dos cargos oferecidos por concursos públicos entre 1991 e 1993 foram preenchidos.

Existem no hospital três andares reformados para enfermagem parcialmente ociosos pela inexistência de pessoal. Do total de cargos oferecidos nesses três anos — 4.327 —, o percentual de preenchimento das vagas atingiu apenas 13%. Entre os aprovados nos

concursos, 1.808, apenas 578 tomaram posse.

“No início do governo Fleury chegamos a ter um salário de US\$ 500”, diz o presidente da Associação dos Médicos do Iamspe, Florisval Meinão. “Hoje recebemos por volta de US\$ 300”, afirma. A remuneração, de acordo com ele, corresponde a quase 50% do que é oferecido pela Prefeitura, pelo Inamps e pelas prefeituras de cidades vizinhas. “Não somos um empregador atraente nos dias de hoje”, admite o secretário estadual da Saúde, José da Silva Guedes.